



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Sessão Comemorativa do Dia da Freguesia de Pedro Miguel

Exmo. Senhor Secretário Regional do Mar e Pescas,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,

Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pedro Miguel,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedro Miguel,

Exmos. Senhores Deputados Regionais,

Reverendo Pe. Bruno Rodrigues,

Caros cidadãos de Pedro Miguel,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Apesar das circunstâncias pandémicas em que nos encontramos, reunimo-nos hoje aqui para celebrar o Dia da Freguesia de Pedro Miguel, e honrar a memória de todos quantos contribuíram para o desenvolvimento desta freguesia, com grande potencial agrícola e turístico.

Quero, por isso, saudar, em nome da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, todos os cidadãos de Pedro Miguel: os que aqui vivem e os que se encontram espalhados por esse mundo fora.

Um cumprimento especial ainda para os Senhores Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia, José da Terra Carlos e Mestre Manuel Humberto, homens com provas dadas ao longo dos seus muitos anos de dedicação à causa pública.

Nas vossas pessoas, saúdo e homenageio os atuais autarcas e todos os outros que serviram esta freguesia ao longo do tempo.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A importância do poder local, que todos louvamos e destacamos, ganha sempre maior visibilidade em tempos de crise, pelo muito que fazem no acompanhamento de proximidade das populações ou pelo socorro maior nos momentos difíceis que as suas comunidades atravessam.

Com esta crise pandémica não foi diferente, e foram, mais uma vez, os autarcas de freguesia quem teve um papel essencial no apoio direto às populações, sobretudo junto dos mais idosos e necessitados, bem como no apoio às instituições locais, elas próprias também um elo fundamental para manter viva a chama da comunidade. E só temos todos de vos agradecer por isso!

Se na gestão da crise têm sido importantes, acredito que na fase seguinte – a da recuperação económica e social – o papel do poder local, designadamente dos autarcas de freguesia, será ainda mais determinante.

É, de facto, tempo de se lhes dar mais, entregando-lhes não só as competências, mas os meios e os instrumentos, para que possam desempenhar um papel verdadeiramente ativo na recuperação e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

dinamização das suas comunidades, que terá de ser feita com muito maior proximidade do que em qualquer crise anterior.

Todos os dias se ouve falar dos milhões dos fundos europeus que vão chegar para fazer face a essa crise, mas precisamos de saber também como se podem utilizar melhor esses fundos a nível local. E nada como contar com quem conhece os territórios locais como a palma da sua mão para desempenhar essa tarefa, com conhecimento de causa e verdadeira proximidade.

A importância de criar instrumentos que permitam melhor aplicação de fundos europeus à escala local é o caminho que devemos seguir, e sabemos que há cada vez mais gente a defendê-lo em todas as regiões europeias, que em tempos de crise enfrentam problemas semelhantes.

Temos todos pela frente grandes desafios, desde logo: o da recuperação da nossa vida social e económica. Ou, mais do que a recuperação, a reconstrução, como tem afirmado o Senhor Presidente da República, que assumiu desde logo que vai ser mais difícil reconstruir a vida social do que a económica. E talvez tenha razão nessa afirmação, que à primeira vista nos pode parecer estranha.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Mas se formos a ver bem: quantas das nossas instituições pararam as suas atividades? Quantas vivências sociais e culturais foram suspensas? A reconstrução, neste domínio, vai, por isso, muito além do apoio financeiro ou da retoma económica.

As dinâmicas sociais que se perderam neste intervalo de tempo podem deixar marcas mais profundas do que imaginamos. Temos, pois, de garantir que há condições para retomar a vida social, sob pena de deixarmos perder práticas e vivências que constituem uma parte da identidade das nossas comunidades.

Já todos temos saudades de ouvir os nossos grupos folclóricos, os nossos foliões, as nossas filarmónicas.

Já temos saudades de sentir e viver as nossas manifestações culturais, sociais e religiosas.

Daí que não exista melhor tempo do que este para lembrar, apoiar, estimular e homenagear as nossas instituições locais.

Dizer-lhes que, sem elas, as nossas freguesias ficam mais pobres e tristes.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Dizer-lhes que precisamos e queremos contar com elas para recomeçar, para construir essa designada nova normalidade, para serem motivo de esperança para as nossas comunidades.

Felicito, por isso, a Junta de Freguesia de Pedro Miguel por esta iniciativa de homenagear, neste tempo, as suas Instituições.

Associo-me, e associo o Parlamento dos Açores, a esta homenagem, e faço votos que ela constitua um estímulo para que vivamos os dias que se seguem com mais intensidade e alegria.

Um bem-haja a todos!

Disse.

Pedro Miguel, 29 de junho de 2021